

## ANÁLISE DE VIABILIDADE ECONÔMICA EM PROPRIEDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE PINHEIRO MACHADO - RS

PEREIRA, Amanda Tavares<sup>1</sup>  
DA SILVA, Everton Domingues<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Jessica silva<sup>1</sup>  
LOPES, Lucas Braga<sup>1</sup>  
OTTE, Marina Vianna<sup>2</sup>  
SIMÕES, Michele Scholant<sup>2</sup>  
BIANCHI, Eloisa<sup>2</sup>

**RESUMO:** A bovinocultura no Rio Grande do Sul encontra-se em constante expansão, tendo em vista esta situação os produtores necessitam vincular a gestão do manejo dos animais com a contabilidade rural para que assim possam almejar e evoluir no mercado e tendo assim um alcance com maior rentabilidade. Sendo assim, o objetivo do presente trabalho foi coletar e analisar os dados de viabilidade econômica de uma propriedade rural. A entrevista foi realizada ao proprietário e administrador do local no qual se obteve dados sobre os animais, área utilizada para manejo, ganhos e despesas. Conforme as análises econômicas detalhadas neste estudo, a comercialização de carneiros para recria no contexto da bovinocultura de corte mostrou-se rentável, tendo em vista que o negócio gerou um lucro líquido anual de R\$31.027,00.

**Palavras-chave:** Bovinocultura, economia, área rural.

**ABSTRACT:** Cattle farming in Rio Grande do Sul is constantly expanding, considering this situation, producers need to link the management of animal management with rural accounting so that they can aim and evolve in the market and thus have a reach with greater profitability. With the data collected in this practical theoretical work in which data was collected in the municipality of Pinheiro Machado, the objective is to collect and analyze data on the economic viability of a rural property. The interview was carried out with the owner and administrator of the place where data on the animals, area used for management, earnings and expenses were obtained. According to the economic analyzes detailed in this study, the sale of calves for rearing in the context of beef cattle farming proved to be profitable, considering that the business generated an annual net profit of R\$31,027.00.

**Keywords:** Cattle farming, economy, rural area.

## 1 INTRODUÇÃO

A bovinocultura de corte é a prática da criação de bovinos voltada para a produção de carne, sendo assim uma das atividades mais importantes do agronegócio, especialmente em países como o Brasil, onde a pecuária desempenha um papel significativo na economia. Tendo em vista alguns aspectos fundamentais da bovinocultura de corte, incluindo manejo, nutrição,

<sup>1</sup>Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 6 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

<sup>2</sup>Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 6 2024/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

\* e-mail: jessicasilvadeoliveira558@gmail.com

melhoramento genético, sistemas de produção e desafios atuais, a bovinocultura de corte é uma atividade complexa que requer um manejo integrado de genética, nutrição, sanidade e tecnologia para alcançar eficiência produtiva e qualidade da carne. Os desafios atuais, como a sustentabilidade e o bem-estar animal, estão moldando o futuro da pecuária, exigindo inovações e práticas responsáveis que garantam a competitividade no mercado global.

A administração rural é um campo multidisciplinar que envolve a aplicação de princípios de gestão e economia para otimizar a produção e a eficiência nas atividades agropecuárias. A gestão eficaz de propriedades rurais, sejam elas pequenas, médias ou grandes, é essencial para garantir a sustentabilidade, a lucratividade e a competitividade no mercado agrícola.

A administração rural começa com o planejamento estratégico, que envolve a definição de objetivos de longo prazo para a propriedade. Isso inclui análise de mercado, entender as tendências do mercado, demanda de produtos agrícolas, preços e concorrência. Estabelecimento de metas definindo assim, metas claras para produção, vendas, expansão e inovação tecnológica, planejamento financeiro, elaboração de orçamentos, projeções financeiras, planejamento de investimentos e despesas, gestão de riscos, identificação e mitigação de riscos, como flutuações de mercado, mudanças climáticas, pragas e doenças.

Portanto, o objetivo do presente trabalho foi coletar dados e analisar a viabilidade econômica em uma propriedade rural.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

Nesta parte do trabalho será detalhado o referencial teórico, a metodologia empregada e os resultados encontrados. Contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto tratado do estudo.

### **2.1 Referencial Teórico**

#### **2.1.1 Sistemas de Produção de Bovinos de Corte**

Na produção de bovinos de corte são dotados de grande complexidade na combinação dos fatores de produção. Sendo assim, é necessário ter em sua configuração aspectos relacionados ao meio ambiente, aspectos sociais da região, capital, recursos humanos, perfil do pecuarista, mercado, logística, entre outros. Somente a partir desses fatores será possível a

implantação e desenvolvimento de um sistema de produção sustentável (SESSIM AMIR GIL, 2016).

Tendo em vista a consideração que o preço dos animais é determinado pelo mercado, sendo o lucro obtido pela diferença desse preço, menos os custos e despesas provenientes da produção, quanto maior a diferença entre o preço eo custo, maior a margem de lucro, a lucratividade e a rentabilidade dos empreendimentos rurais (DE FARIA CORREA et al., 2022).

#### 2.1.1.2 Sistema Extensivo

É o grupo que representa até 80% dos sistemas produtivos de carne bovina brasileira, o método utilizado nesses animais são criados em regime de pastagem por todo seu ciclo vital, restringindo a suplementação alimentar ao fornecimento de sal comum e/ou suplemento mineral aos animais (PEREIRA et al., 2018).

#### 2.1.1.3 Cria

Envolve a produção de bezerros a partir das vacas de cria, foca no manejo das fêmeas gestantes e no cuidado dos bezerros recém - nascidos. O sistema de cria se dedica à produção de bezerros e envolve cuidados específicos com as vacas e saúde dos recém - nascidos (SOUZA et al., 2020).

#### 2.1.2 Análise Financeira da Atividade

Examina os custos e benefícios em função dos preços de mercado e determina suas relações com os diferentes indicadores financeiros. O valor econômico de um bem é estabelecido pela interação das percepções dos indivíduos a respeito de sua utilidade, determinando os preços como indicativos dessa utilidade, resultantes da oferta e demanda dos bens, e as quantidades de equilíbrio (ARCO-VERDE; AMARO, 2015).

Administração é um elemento crítico do sucesso ou fracasso de qualquer empresa uma administração mal sucedida não haverá condições de atingir seus objetivos, o ato de administrar uma empresa requer comprometimento do administrador, sendo assim necessário ter um conhecimento teórico e prático das ferramentas que a administração pode fornecer para

enfrentar as dificuldades que poderão ocorrer em qualquer etapa da empresa (TAKENAKA, 2013).

#### 2.1.2.1 Investimento Inicial

Acaba sendo então a necessidade de melhorar, ampliar, doar seu tempo ao seu negócio, visando a capacidade de investimento tanto financeiro quanto do seu tempo e atenção. Sendo assim, nos dias atuais existe um número consideravelmente grande de companhias de crédito rural com juros relativamente baixos a fim de liberar um financiamento para os fins rurais (PARREIRA, 2020).

#### 2.1.2.2 Depreciação

De acordo com Schultz (2006), os estudos sobre o assunto depreciação têm-se demonstrado confusos, iniciando já pelo conceito que envolve o tema. A palavra, tem origem no latim, pretium, significa preço ou valor. Dessa forma, de-pretium significa redução de preço ou valor.

De acordo com Schultz (2008), existem alguns métodos de cálculo da depreciação, sendo a sua aplicação deve ser compatível com a vida útil do ativo.

$$\text{depreciação} = (PI - PF) / TU$$

Sendo que:

PI é o preço pago pelo produto

PF é o valor residual do produto

TU é o tempo que este produto foi usado.

#### 2.1.2.3 Custos e Despesas

Custos são os gastos diretamente associados à produção de bens ou serviços, incluem custos variáveis (que variam com a produção) e custos fixos (que permanecem constantes independentemente da produção. origina - se na fase de fabricação do produto e

consiste nos insumos e mão de obra, são as despesas diretamente atribuíveis à produção de bens e serviços, abrangendo tanto custos fixos quanto variáveis (COSTA, 2017).

Despesas são os gastos que não estão diretamente ligados à produção, mas sim à administração e operação da empresa, incluindo despesas operacionais e não operacionais, englobam gastos com aluguéis, energias, água, internet, manutenção, frete e outros, são gastos relacionados à administração e operação da empresa que não estão diretamente ligados à produção de bens ou serviços (SOUZA e LIMA, 2019).

#### 2.1.2.4 Receitas

A receita consiste na entrada de capital com a venda de produtos ou prestações de serviços. para calcular a receita é necessário prever o preço do produto no mercado e estimar a quantidade a ser produzida. (SCHMIDT et al., 2015).

Segue a fórmula:

$$\text{Receita} = \text{Preço do produto} \times \text{Quantidade demandada}$$

#### 2.1.2.5 Lucros bruto, líquido e margem de lucro

O lucro é o resultado financeiro positivo após a dedução de todos os custos e despesas das receitas totais ( GOMES, 2019).

O Lucro Bruto (LB), acaba sendo o lucro obtido após a dedução dos custos diretos de produção ou aquisição de bens vendidos, mas antes das despesas operacionais, impostos e outras despesas. O LB é calculado subtraindo os custos das mercadorias vendidas da receita líquida de venda ( FERNANDES, 2021).

O Lucro Líquido (LL) é o lucro final obtido após a dedução de todas as despesas, incluindo custos operacionais, impostos e juros, representa o ganho real da empresa. “Lucro Líquido é o valor final após a dedução de todas as despesas e impostos sobre o lucro” (SILVA e OLIVEIRA, 2020).

A Margem de Lucro é a porcentagem do lucro em relação à receita total, incluindo a eficiência da empresa em gerar lucro a partir de suas vendas. Margem de Lucro é a proporção

do lucro em relação à receita, refletindo a eficiência da empresa em gerar lucro (PEREIRA, 2018).

#### 2.1.2.7 Descontração de Resultados do Exercício (DRE)

A Demonstração de Resultados do Exercício (DRE) apresenta de forma resumida as operações da empresa em certo período dedutivo (vertical), cujo resultado corresponde ao lucro ou prejuízo (CLEMENTE, 2019).

A DRE deve iniciar com a receita bruta e, após as deduções de impostos e devoluções dos produtos, obtém-se a receita líquida. Em seguida, são descontados os custos de produção, o que resulta no lucro ou prejuízo bruto. Uma vez que as despesas são também subtraídas, o equivalente dessa operação matemática denota o lucro ou prejuízo líquido do exercício (CLEMENTE, 2019).

Esta é uma das principais ferramentas contábeis, pois oferece informações importantes sobre a saúde financeira e o desempenho de uma empresa. Através deste relatório, os gestores podem tomar decisões informadas sobre alocação de recursos, estratégias de corte de custos, expansão, investimentos e outras ações comerciais (OLIVEIRA, 2011).

#### 2.1.2.8 Retorno de Investimento (ROI) e Payback

A viabilidade financeira compreende o cálculo de métricas como o Retorno sobre o Investimento (ROI), do inglês return on investment. O ROI indica a rentabilidade da operação através da relação entre o lucro líquido obtido e o investimento total, expresso como uma porcentagem ou razão (CLEMENTE, 2019).

#### FÓRMULA ROI

$$\text{ROI} = (\text{Receita} - \text{Custo de Investimento}) / \text{Custo de Investimento} \times 100$$

O payback é um indicador financeiro utilizado para estimar o tempo necessário para que um projeto recupere o valor inicial investido. O período máximo aceitável de payback é estabelecido de forma subjetiva pela empresa com base no tipo de projeto, percepção de risco e valor da ação (CLEMENTE, 2019).

## FÓRMULA PAYBACK

Payback = investimento ÷ lucro líquido

## 2.2 Material e Métodos

No dia 23/08/2024 foi realizada uma visita como mostra na Figura 1 e Figura 2, para fins acadêmicos, em uma chácara no município de Pinheiro Machado/RS. Para essa entrevista foi utilizado um questionário socioeconômico, a fim de coletar algumas informações sobre seus ganhos e gastos no ano base de 2023. A propriedade cria terneiros na categoria de cria, modo extensivo com monta natural, animais da raça Red Angus. A área é de 115 hectares próprios e 64 hectares arrendados.

Com base no questionário socioeconômico foi feita a avaliação do patrimônio bruto, líquido, depreciação, benfeitorias, custos, receita, lucro, roi e custo de oportunidade da terra.

O patrimônio bruto foi realizado através do questionário socioeconômico e assim fazendo um somatório de terras, semoventes e equipamentos.

O patrimônio líquido foi feito o somatório de todos os bens da propriedade sendo subtraído as dívidas. O patrimônio líquido é a diferença entre os ativos (bens e direitos) e os passivos (obrigações e dívidas) de uma empresa ou pessoa. Ele representa a riqueza acumulada após a dedução de todas as obrigações financeiras.

$$\text{Patrimônio líquido} = \text{Ativos} - \text{Passivos}$$

Neste contexto foi feito o cálculo para depreciação dos produtos adquiridos pelo proprietário ao longo do seu trajeto e para realizar a depreciação de cada produto foi utilizado a seguinte fórmula:

$$\text{depreciação} = (\text{PI} - \text{PF}) / \text{TU}$$

PI é o preço pago pelo produto

PF é o valor residual do produto

TU é o tempo que este produto foi usado.

Benfeitorias de acordo com o questionário a propriedade conta com instalações e construções, em bom estado de conservação, onde incluem uma casa de alvenaria; dois galpões em madeira; dois centros de manejo bovino coberto (mangueira e brete).

O custo sanitário refere-se aos gastos com saúde que são necessários para tratar, prevenir e controlar doenças. Ele abrange uma ampla gama de despesas e para calcular o custo sanitário foi utilizado a seguinte fórmula:

$$CS = (n^{\circ} \text{ animais} \times CVac)$$

Cvac custos com vacinações

CS custos com sanidade

O custo nutricional dos animais refere-se ao valor financeiro investido para suprir as necessidades alimentares dos animais de criação. Para calcular o custo nutricional dos animais foi utilizado a seguinte soma:

$$N^{\circ} \text{ de sacos de sal} = \text{valor do saco} \times 4 \text{ uni} \times 12 \text{ meses} = \text{valor gasto anualmente}$$

Esse cálculo ajuda a entender a lucratividade e desempenho das vendas, além de servir para planejamento financeiro e projeções de crescimento. Para calcular a receita foi utilizado a seguinte fórmula:

$$Receita = \text{Preço do produto} \times \text{Quantidade demandada}$$

Esse cálculo é essencial para avaliar a saúde financeira do negócio, pois o lucro indica se a empresa está ganhando ou perdendo dinheiro. Para calcular o lucro foi usada a fórmula:

$$Lucro = \text{Receitas totais} - \text{Custos}$$

O ROI (Return on Investment, ou Retorno sobre o Investimento) é uma métrica financeira usada para avaliar a eficiência de um investimento, mostrando o retorno obtido em relação ao custo inicial.

Para calcular o ROI foi feita a seguinte fórmula:

$$ROI = (Receita - Custo de Investimento) / Custo de Investimento \times 100$$

Custo de Oportunidade da Terra é o valor que se deixa de ganhar com outra atividade para realizar a de sua escolha. pode ser também ser conhecido como o custo de renúncia, por serem os gastos obtidos, ou o abrir mão de benefícios de uma atividade que poderia ser realizada, em detrimento de outra , que foi a escolhida para aquele momento naquele determinada área.

Para calcular o Custo de Oportunidade da Terra foi feita a seguinte fórmula:

*custo de oportunidade Investimento de Poupança:  $R\$1.150.000 \times 0,5$  (3%) =  $R\$575.000$  por ano.*

*Arrendamento:  $115$  hectares  $\times$   $R\$120,00$  por hectare anual =  $R\$13.800$ .*

**Figura 1:** Alunos e proprietários na visita na propriedade rural em Pinheiro Machado - RS.



**Fonte:** OLIVEIRA, J.S. Pinheiro Machado - RS, 2024.

**Figura 2:** visita a Pinheiro Machado



**Fonte:** Oliveira, Jéssica Silva 2024.

## 2.3 Resultados e Discussão

O proprietário em questão relatou que sua atividade foi passada de pai para filho, ele também não dispõe de funcionários fixos, os dois filhos ajudam no dia a dia com a propriedade e funcionários só são contratados em épocas esporádicas do ano. O proprietário administra a propriedade rural, sendo área de 115 hectares próprios e 64 hectares arrendados, trabalhando com sistema de cria de terneiros desde o ano de 2006, e que a bovinocultura de corte não é sua renda principal, pois ela é agregada a outros faturamentos na propriedade, como criação de ovinos e plantações neste trabalho não foi o foco.

No questionário foi possível que o proprietário descrevesse categorias animais no seu rebanho sendo composto por matrizes, novilhas, e novilhos inteiros touros. A monta natural

é utilizada para reprodução sendo realizada na primavera, onde as matrizes são colocadas em cria com aproximadamente 3 anos e seu principal critério é o peso e a idade das matrizes.

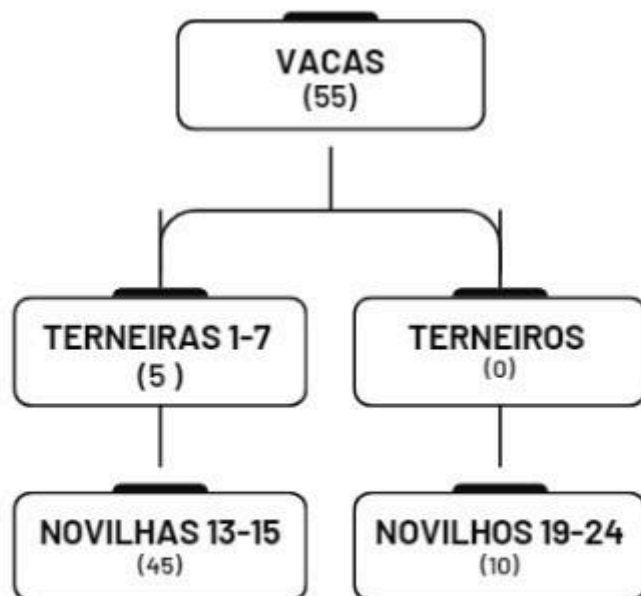
A origem de suas matrizes é produção própria e o touro é mandado para descarte no momento em que as filhas estão em fase de acasalamento para evitar o acasalamento consanguíneo. Os terneiros que é seu principal objetivo não é feito o desmame o critério utilizado e o peso que o animal atinge, no momento que o terneiro atinge 160 kg ele os vende por peso, o seu manejo dos terneiros são feitos as vacinas de carbúnculo e gangrena 1x no ano, utiliza o modo de banho asperção no controle de carrapatos e produtos pour-on, vacinas de leptospirose, IBR, BVD e brucelose só são feitas nas terneiras, para tristeza parasitária somente se necessário, vermifugação após 90 dias de nascidos e 3x no ano em animais adultos. Os animais não possuem identificação individual, não possuem rastreabilidade e não possuem registros zootécnicos.

Foi relatado sobre alguns problemas que o proprietário enfrenta ao longo do ano para manter os animais e ter lucros com seu negócio, assim como o controle de carrapatos, o preço do quilo vivo ser relativamente baixo, o controle de doenças como carbúnculo no qual o proprietário relatou que já teve casos no seu rebanho e intoxicação por plantas tóxicas, ao longo do ano de 2023 o mesmo teve alguns animais mortos por doenças e nascidos mortos.

O proprietário passou a seguinte informação que não possui fluxo de caixa e não tem dados financeiros precisos pois o mesmo não relata todos os dados do seu financeiro, ele não tem total controle dos mesmos sendo assim ele falou por alto o que ganha aproximadamente com as vendas de seus terneiros. Foi relatado também que ele possui uma quantidade de animais na propriedade (organograma 1), alguns maquinários e equipamentos (Quadro 2) e benfeitorias (Quadro 3).

Os dados obtidos do questionário aplicado ao proprietário estão apresentados e discutidos abaixo.

**Organograma 1:** Dados da quantidade de animais existentes na propriedade.



### 2.3.1 Avaliação do patrimônio da propriedade

Acaba sendo um mecanismo capaz de propiciar uma administração mais eficaz nas propriedades rurais presentes no agronegócio. A sua finalidade tem como objetivo ter o controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma propriedade rural, em um período analisado, apontando informações sobre pontos positivos e negativos, esclarecendo indicativos na tomada de decisão (NAVES 2021).

**Quadro 1:** Dados de depreciação de máquinas e equipamentos

| Máquina      | Tipo/modelo   | Ano       | Valor (R\$)    | Depreciação (R\$)  |
|--------------|---------------|-----------|----------------|--------------------|
| Roçadeira    | baldan        | 2023      | 7.900,00       | R\$711,00          |
| Motoserra    | still 260/180 | 2015/2012 | 3.300/1.600,00 | R\$363,00/144,00   |
| Roçadeira    | still         | 2019      | 1.900,00       | R\$171,00          |
| <b>TOTAL</b> |               |           |                | <b>R\$1.389,00</b> |

**Quadro 3:** Dados quantidade de benfeitorias

| Item      | Quantidade | Ano  |
|-----------|------------|------|
| casa      | 1          | 1998 |
| galpão    | 2          | 2013 |
| mangueira | 2          | 2013 |

#### 2.3.1.1 Terras

A propriedade é constituída por 115 hectares próprios e 64 hectares arrendados, totalizando assim 179 hectares. Onde incluem, campo nativo, banhado, declives, o campo possui divisões de cerca fixa (convencional).

#### 2.3.1.2 Depreciação dos maquinários e equipamentos

Depreciação (DP) é a diferença do preço da compra de um determinado bem na hora da troca. Utilizando assim, que a vida útil de um maquinário seja de 10 anos mostrado no Quadro 1.

A depreciação é, em grande parte, natural, ocorrendo em todos os elementos que compõem uma construção. Todos os materiais utilizados sofrem decrepitude ao longo do tempo, além de serem passíveis de deterioração, mutilação e mesmo obsolescência, que não é, necessariamente, uma questão física, de desgaste, mas sim uma defasagem tecnológica ou funcional (DE BENFEITORIAS, 2013).

### 2.3.1.3 Benfeitorias

A propriedade conta com instalações e construções, em bom estado de conservação, onde incluem uma casa de alvenaria; dois galpões em madeira; dois centros de manejo bovino coberto (mangueira e brete).

### 2.3.1.4 Patrimônio bruto

O patrimônio bruto da propriedade rural, está expresso no Quadro 2, onde consta em reais (R\$), o valor dos 115 hectares de terra, semoventes e maquinários agrícolas e equipamentos da propriedade.

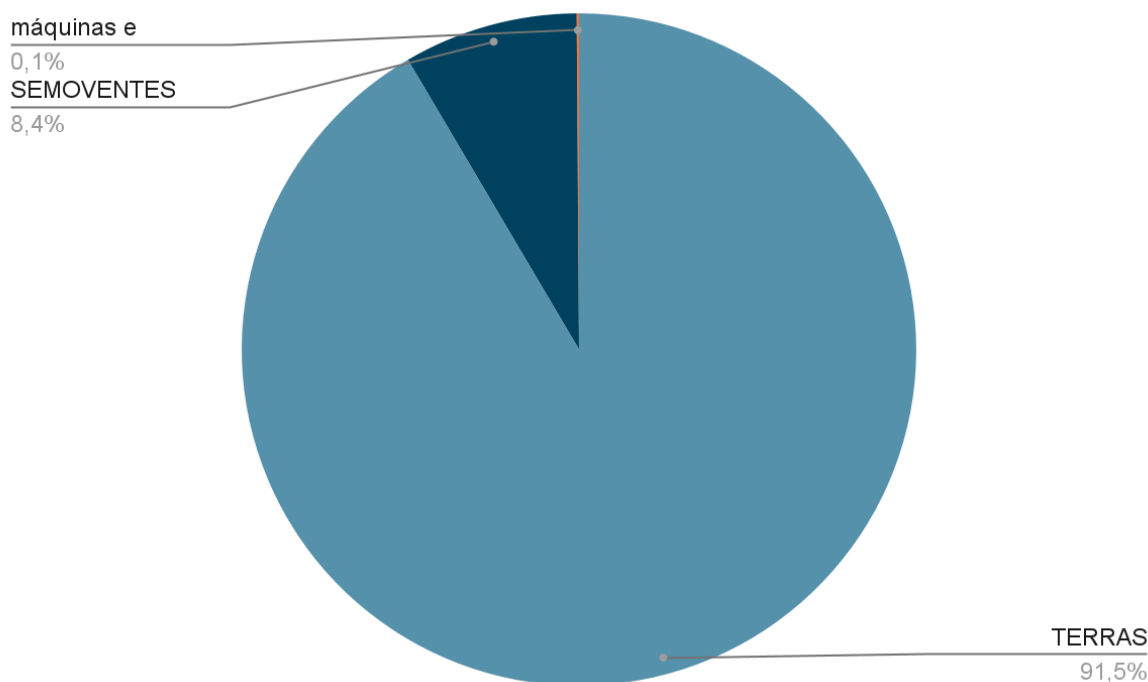
**Quadro 2:** Patrimônio Bruto

| Descrição               | Valor (R\$)      |
|-------------------------|------------------|
| Terras                  | 1.150.000,00     |
| Semoventes              | 105.000,00       |
| Máquinas e equipamentos | 1.389,00         |
| <b>Total</b>            | <b>1.256.389</b> |

De acordo com o Quadro 2 e Figura 2 o valor total do patrimônio bruto é de R\$1.261.807,9. A terra tem uma área de 115 hectares no valor de R\$1.150.000 com base no valor do hectare R\$10.000, baseados nos valores as terras representam 91,5% do total do

patrimônio bruto da propriedade, os semoventes no valor de R\$105.000 no qual representam 8,4% do patrimônio e os equipamentos no valor R\$1.389,00 tendo então um percentual de 0,11% do patrimônio bruto.

**Figura 2:** Percentual de patrimônio bruto.



#### 2.3.1.5 Patrimônio líquido

O patrimônio líquido é o somatório de todos os bens da propriedade sendo subtraído as dívidas. Considerando que a propriedade não possui dívidas, o patrimônio líquido da propriedade (DOS SANTOS, 2021).

O ativo é constituído pelos bens e direitos, e o passivo pelas obrigações; o excedente do ativo sobre o passivo é o capital, conhecido como patrimônio líquido que aparece no passivo, para completar a igualdade entre o total do ativo e do passivo, resultando na equação patrimonial (DOS SANTOS, 2021).

#### 2.4 Custos

A análise dos custos anuais da propriedade concentra-se em três categorias principais: sanitários, gerais e nutricionais. A distribuição desses custos evidenciaram as áreas onde a demanda é maior.

#### 2.4.1 Custo sanitário

Os custos sanitários estão representados pelos medicamentos utilizados nos animais da propriedade, onde engloba todos os gastos com medicamentos veterinários, na qual considera os valores de todos os medicamentos utilizados nos animais totalizando um de R\$5,500 anual.

#### 4.4.2 Custo geral

O custo geral da propriedade engloba os gastos com o mão de obra (fixa e temporária, combustível (gasolina e diesel) e o gastos gerais onde está representado pelo Quadro 4.

Quadro 4: Custos gerais

| Descrição                 | Período              | Anual       |
|---------------------------|----------------------|-------------|
| Troca de óleo             | R\$120,00/ semestral | R\$240,00   |
| Arrendamento              | R\$191/ mensal       | R\$2.292,00 |
| Gastos gerais (água, luz) | R\$135,10/ mensal    | R\$1.621,00 |
| Combustível               | R\$210,00/ mensal    | R\$2.520,00 |
| Total                     |                      | R\$6.673,00 |

#### 4.4.3 Custos Nutricionais

No ano base de 2023 foram gastos com os semoventes 4 sacos mensais de sal mineral onde o valor de cada saco foi pago R\$50,00, totalizando um gasto anual de R\$2.400,00. Esse investimento em nutrição é essencial para garantir a saúde e o

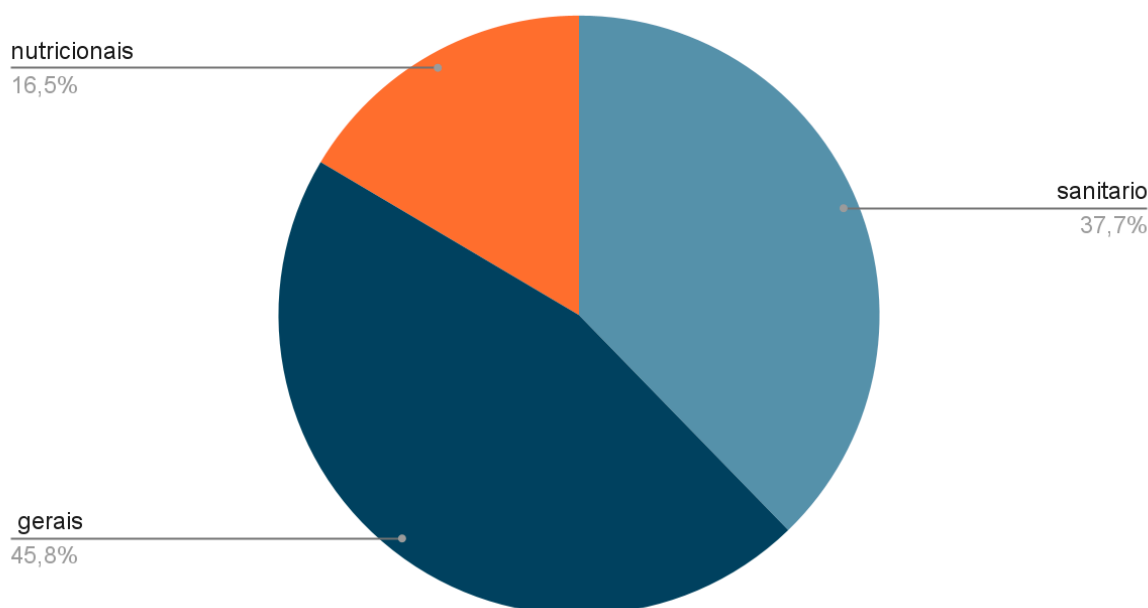
desenvolvimento dos animais, é importante avaliar se a quantidade de sal mineral está adequada às necessidades nutricionais dos animais e se o custo unitário de cada saco poderia ser otimizado através de negociações de compra em maior escala ou parcerias com fornecedores.

#### 4.4.4 Custo anual total

O custo anual total da propriedade foi de R\$14.573,00 onde encontra-se custos sanitários sendo 37,7% dos gastos, custos nutricionais 16,5% dos gastos e custos gerais sendo ele a sua maior parte 45,8% dos gastos no qual está mostrado na Figura 3.

**Figura 3:** Gastos Totais Anuais.

#### custos totais anuais



#### 4.5 Receita

Receita consiste na entrada de capital com a venda de produtos ou prestações de serviços. Onde foi realizado no ano base de 2023 a venda de 30 terneiros no qual resultou no ganho de R\$45.600,00.

A receita é analisar os ganhos que estão sendo gerados a partir do serviço prestado ou

produto vendido, pois a partir daí é possível saber o que está dando certo ou não e com isso o controle da situação financeira fica uma visão mais clara de investimento (MOREIRA, 2021).

#### 4.5.1 Lucratividade

Conforme os dados coletados neste trabalho, a propriedade rural em questão teve um saldo positivo de R\$31.027,00 como mostra no Quadro 5.

**Quadro 5:** lucros obtidos.

|         |              |
|---------|--------------|
| Receita | R\$45.600,00 |
| Despesa | R\$14.573,00 |
| Lucro   | R\$31.027,00 |

A lucratividade é positivamente correlacionada com a alavancagem. As correlações positivas explicam que a utilização de dívida total, dívida de curto prazo e dívida de longo prazo na estrutura de capitais aumenta a lucratividade (PINHO, 2013).

#### 4.5.2 ROI

A viabilidade financeira compreende o cálculo de métricas como o Retorno sobre o Investimento (ROI), do inglês return on investment. O ROI indica a rentabilidade da operação através da relação entre o lucro líquido obtido e o investimento total, expresso como uma porcentagem ou razão (CLEMENTE, 2019).

Sendo dessa forma a cada R\$1,00 real investido tem o retorno de R\$ 2,10.

#### 4.5.3 Custo de Oportunidade da Terra

No qual existe duas formas onde a primeira forma é Investimento em Poupança

sendo assim cada hectare vale R\$ 10.000, então 115 valeriam R\$1.150.000 colocado R\$ 1.150.000 na poupança, você ganharia uma renda anual, onde pode afirmar uma renda anual de 5%. Assim o custo de oportunidade anual seria de R\$575.000 anual.

A segunda forma seria o arrendamento dessas terras no qual o valor de arrendamento é de R\$120,00 anual, para os 115 hectares seria gerado uma renda anual de R\$13.800. Portanto baseado nestes valores se o proprietário não fosse arrendar ele perderia um valor de R\$13.800 ao ano.

### 3 CONCLUSÃO

Diante do exposto, o objetivo geral do trabalho de avaliar a viabilidade financeira de um empreendimento localizado no município de Pinheiro Machado, Rio Grande do Sul, foi alcançado. Conforme as análises econômicas detalhadas neste estudo, a comercialização de terneiros para recria no contexto da bovinocultura de corte mostrou-se rentável, tendo em vista que o negócio gerou um lucro líquido anual de R\$31.027,00.

Portanto, esses resultados demonstram que os benefícios de uma bovinocultura bem estruturada tendo em vistas poucos recursos tecnológicos acaba que não se limitam apenas aos aspectos ambientais e sociais, agregando também aspectos financeiros muito importante contribuindo para uma renda expressiva para os produtores.

Com o objetivo de melhor sucesso para o produtor entrevistado é ter um melhor planejamento financeiro com maior visualização de seus dados, poderia se beneficiar com a implementação de estratégias que otimizem seus dados coletados com uso de tecnologia e planilhas para melhor organizar e otimizar seus dados de controle financeiro também podendo utilizar o método de inseminação artificial, a inseminação artificial traz diversos benefícios para a gestão de uma fazenda, especialmente em termos de melhoramento genético, eficiência produtiva e manejo reprodutivo além de vender alguns touros, a venda de touros pode ser uma importante fonte de receita e uma estratégia para promover o melhoramento genético no setor gerando lucro, ela ajuda na difusão de genética superior, contribuindo para o crescimento e a competitividade da própria propriedade.

## REFERÊNCIAS

ARCO-VERDE, M. F.; AMARO, G. C. Metodologia para análise da viabilidade financeira e valoração de serviços ambientais em sistemas **agroflorestais**. 2015.

BARROS, C., & SILVA, M. (2023). Despesas e estratégias financeiras. **Editora Financeira**.

Costa, P. (2017). Contabilidade e controle de custos. **Editora Atlas**.

Cardoso, L. (2022). Gestão operacional e financeira. **Editora Quality**.

DE FARIA CORREA, Ricardo Gonçalves; DILL, Matheus Dhein; PIRES, Vanessa Martins. Fluxo de caixa na bovinocultura de corte: um estudo de casos múltiplos em empreendimentos no Estado do Rio Grande do Sul. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 15, n. 4, p. 1-19, 2022.

DOS SANTOS, Natália Rodrigues et al. Análise financeira de uma propriedade rural com produção de bovinos de corte. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 3481-3501, 2021.

DE BENFEITORIAS, PELO MÉTODO DE QUANTIFICAÇÃO. PROPOSTA DE MÉTODO DE DEPRECIAÇÃO BASEADO NA NORMA BRASILEIRA DE DESEMPENHO (NBR 15.575: 2013): ESTUDO EM AVALIAÇÕES DE BENFEITORIAS PELO MÉTODO DE QUANTIFICAÇÃO DE CUSTO.

Fernandes, R. (2021). Análise financeira de empresas. **Editora FGV**.

Gomes, L. (2019). Contabilidade para não contadores. **Editora Atlas**.

INÁCIO, Maria Clara Pereira et al. Sistema intensivo x extensivo na criação de gado de corte. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 16, n. 1, 2018.

Melo, A. (2020). Custos e finanças empresariais. **Editora Científica**.

**MOREIRA, Caroline C. et al. Orçamento empresarial. Projeto Integrado, 2021.**

Nogueira, J. (2021). Princípios de contabilidade de custos. **Editora Nova Economia**.

NAVES, Igor; DA SILVA COSTA, Simone Teles. As consequências para o produtor rural diante da falta de exercício da contabilidade rural. **Revista GeTeC**, v. 10, n. 25, 2021.

PARREIRA, Paloma Alves. A importância da gestão em propriedade rural. 2020.

Pereira, T. (2018). Indicadores financeiros e margem de lucro. **Editora Nova Economia**.

PINHO, Cátia Resende Carvalho. Estrutura de Capitais e Lucratividade Empresarial: Evidências em Portugal. 2013. Tese de Doutorado. Dissertação. Universidade do Porto.

SESSIM, Amir Gil. Análise econômica de sistemas de produção de bovinos de corte na região do Pampa do Rio Grande do Sul. 2016.

SCHULTZ, Charles Albino; DA SILVA, Marcia Zanievicz; BORGERT, Altair. Critérios de depreciação: uma revisão da literatura. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2006.

SCHULTZ, Charles Albino; BORGERT, Altair; DA SILVA, Marcia Zanievicz. Depreciação e obsolescência: uma abordagem teórico-empírica dos fatores envolvidos no planejamento e na alocação de custos, e na substituição de ativos de alta tecnologia. In: **Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC**. 2008.



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO  
EDUCACIONAL DE BAGÉ  
FACULDADE IDEAU DE BAGÉ



Souza, J. R., Silva, A. L., & Costa, M. P. (2020). Manejo e nutrição de bovinos de corte. **Editora Agropecuária.**

Silva, M., & Oliveira, J. (2020). Gestão financeira e lucro. **Editora Ciência Moderna.**

Souza, R., & Lima, T. (2019). Gestão de despesas e custos em empresas. **Editora FGV.**

SCHMIDT, P. et al. Manual da contabilidade de custos. **São Paulo: Atlas, 2015.**

TAKENAKA, E.M.M.; SILVA, É.C.TEJADA, J.A.S **Administração rural: um estudo de caso em uma empresa rural familiar** Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, Presidente Prudente, 21 a 24 de outubro, 2013 Colloquium Humanarum, vol. 10, n. Especial, Jul–Dez, 2013, p. 136-143. ISSN: 1809-8207. DOI: 10.5747/ch.2013.v10.nesp.000442 Curso de Administração da Universidade do Oeste Paulista-UNOESTE.E-mail:edilene@unoeste.br

LEMES JÚNIOR, A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. 4. ed. São Paulo: GEN Atlas, 2016.

## ANEXOS



Um novo conceito na formação!



# INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE BAGÉ FACULDADE IDEAU DE BAGÉ



## Anexo 1 – Roteiro de entrevista para descrição de sistemas de produtivos

DATA: \_\_\_\_\_

ENTREVISTADO: \_\_\_\_\_

CARGO: ( ) proprietário ( ) Gerente ( ) outro: \_\_\_\_\_

NOME DA FAZENDA: \_\_\_\_\_

LOCALIDADE: \_\_\_\_\_

MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_

ESTRUTURA: Parte 1 - Aspectos Sociais e Econômicos;  
Parte 2 - Aspectos Produtivos;  
Parte 3 - Documentos adicionais (solicitar produtor antes da reunião)

### PARTE 1 - ASPECTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

1) O proprietário é o administrador da propriedade? ( ) sim ( ) não

2) Quantos anos de experiência você tem na bovinocultura de corte?

3) Tempo disponível para a bovinocultura de corte/Brangus?

(E: 10 h/ semana) \_\_\_\_\_

4) A pecuária de corte é a sua principal fonte de renda? ( ) Sim ( ) Não

5) Qual a principal razão em permanecer na atividade?

| LUCRO                                                  | SATISFAÇÃO | TRADIÇÃO | OUTRO, QUAL? |
|--------------------------------------------------------|------------|----------|--------------|
|                                                        |            |          |              |
| Ordenar (1 – maior preferência; 4 – menor preferência) |            |          |              |

6) Contribuição da bovinocultura/Brangus na renda familiar (%)? \_\_\_\_\_

7) Sucessão familiar:

a) O proprietário da fazenda tem filhos? ( ) Sim ( ) Não

b) Eles têm interesse em dar continuidade na atividade? ( ) Sim ( ) Não

c) Se negativo, você acredita que a atividade terá continuidade com algum outro familiar: ( ) Sim ( ) Não

8) Indique a importância dos diferentes tipos de aprendizagem em relação ao seu conhecimento sobre a produção de bovinos de corte:

| Tipos de aprendizado              | Grau de ocorrência |       |       |      |            |
|-----------------------------------|--------------------|-------|-------|------|------------|
|                                   | Muito baixo        | Baixo | Médio | Alto | Muito alto |
| Aprendizado com outros produtores |                    |       |       |      |            |
| Aprendizado com a família         |                    |       |       |      |            |
| Aprendizado fazendo as coisas     |                    |       |       |      |            |
| Aprendizado em cursos             |                    |       |       |      |            |
| Outro: _____                      |                    |       |       |      |            |

9) Qual o preço do arrendamento por cabeça em pastagem de inverno na região?

10) Qual o preço médio que você recebeu pelo quilograma de peso vivo ou da carcaça comercializada no último ano?

11) Qual o percentual dos seus animais vendidos para frigoríficos que recebem bonificação? Qual é o valor médio da bonificação em percentual?

12) Quais razões você acredita que fazem com que os animais recebam bonificação?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

13) Participação de atividades na renda familiar:

| Tipo de renda      | (%) |
|--------------------|-----|
| Pecuária / Brangus |     |
| Agricultura        |     |



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO  
EDUCACIONAL DE BAGÉ  
FACULDADE IDEAU DE BAGÉ



|         |  |
|---------|--|
| Outras. |  |
|---------|--|

14) Acessou crédito nos últimos cinco anos?

Agricultura    (   ) Sim   (   ) Não  
 Pecuária        (   ) Sim   (   ) Não

## PARTE 2 - ASPECTOS PRODUTIVOS

15) Atividades desenvolvidas na propriedade:

|                                                      |                                               |                                 |
|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|---------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Bovinos de corte            | <input type="checkbox"/> Bovinos de leite     | <input type="checkbox"/> Ovinos |
| <input type="checkbox"/> Soja                        | <input type="checkbox"/> Arroz                | <input type="checkbox"/> Milho  |
| <input type="checkbox"/> Eucalipto (fins comerciais) | <input type="checkbox"/> Outras, quais? _____ |                                 |

| Aktivität | Detaillierung |
|-----------|---------------|
|           |               |
|           |               |

<sup>1</sup> Descrever outras atividades realizadas na propriedade, além de pecuária e culturas agrícolas, qual a unidade produção e o número de unidades (p.ex. apicultura, caixas de abelha, 50 caixas; horta, etc.)

17) Qual tipo de solo predominante?

( ) Pedregoso      ( ) Arenoso      ( ) Argiloso      ( )  
Outro \_\_\_\_\_

18) Ordenar os 3 principais objetivos da produção de bovinos de corte? (exemplo: produzir animais gordos para o abate, produção de touros, terneiros para feira, etc...)

1º) \_\_\_\_\_  
2º) \_\_\_\_\_  
3º) \_\_\_\_\_

|  |             |          |
|--|-------------|----------|
|  | Agricultura | Pecuária |
|--|-------------|----------|

|                                               |  |
|-----------------------------------------------|--|
| Cultivada Anual de Verão                      |  |
| Matas e Florestas                             |  |
| Período que as categorias ficam nas pastagens |  |

22) Indicadores zootécnicos (média dos últimos anos):

| Sigla | Parâmetro                                   | Unidade | Valor |
|-------|---------------------------------------------|---------|-------|
| LT    | Lotação animal                              | UA/ha   |       |
| IAF   | Idade de acasalamento das fêmeas            | anos    |       |
| IAM   | Idade de abate dos machos                   | anos    |       |
| RI    | Relação touro/vaca                          | -       |       |
| TD    | Taxa de desmame                             | %       |       |
| TDV   | Taxa anual de descarte de vacas             | %       |       |
| TDI   | Taxa anual de descarte de touros            | %       |       |
| TM    | Taxa de mortalidade do rebanho              | %       |       |
| PN    | Peso ao nascer MF                           | Kg      |       |
| PD    | Peso de desmame (MF)                        | Kg      |       |
| PAM   | Peso de abate dos machos                    | Kg      |       |
| PAV   | Peso de abate das vacas de descarte         | Kg      |       |
| PAF   | Peso de abate das fêmeas                    | Kg      |       |
| PAT   | Peso de abate dos touros                    | Kg      |       |
|       | Rendimento de carcaça das categorias        | %       |       |
|       | Taxa mortalidade (categoria de maior perda) |         |       |

23) Possui rebanho de ovinos?      ( ) Sim      ( ) Não      Quant. de cabeças: \_\_\_\_\_

24) Possui rebanho de equinos?      ( ) Sim      ( ) Não      Quant. de cabeças: \_\_\_\_\_

24) Possui rebanho de equinos?      ( ) Sim      ( ) Não      Quant. de cabeças:

25) Melhoramento genético:

| Situação  | Área (ha) | Valor (R\$/ha) | Área (ha) | Valor (R\$/ha) |
|-----------|-----------|----------------|-----------|----------------|
| Própria   |           |                |           |                |
| Arrendada |           |                |           |                |
| Total     |           |                |           |                |

20) Uso da terra:

|                                      | Voto<br>utiliza/realiza? |     | Grau de importância |       |       |      |
|--------------------------------------|--------------------------|-----|---------------------|-------|-------|------|
| PASTAGEM                             | Sim                      | Não | Muito<br>baixo      | Baixo | Médio | Alto |
| Adução de pastagens                  |                          |     |                     |       |       |      |
| Melhoramento de campo nativo         |                          |     |                     |       |       |      |
| Mede resíduo ou altura das pastagens |                          |     |                     |       |       |      |
| Irrigação de pastagens               |                          |     |                     |       |       |      |
| Pastejo rotacionado                  |                          |     |                     |       |       |      |
| Integração lavoura-pecuária          |                          |     |                     |       |       |      |
| Pastagem cultivada anual de inverno  |                          |     |                     |       |       |      |
| Pastagem cultivada anual de verão    |                          |     |                     |       |       |      |
| Pastagens perenes de verão           |                          |     |                     |       |       |      |
| Outro? _____                         |                          |     |                     |       |       |      |

21) Cobertura do solo:

| Pastagem/ Florestas        | Área (ha) |
|----------------------------|-----------|
| Nativa                     |           |
| Cultivada perene           |           |
| Cultivada Anual de inverno |           |

| Descrição                        | Vinculo<br>utiliza/realiza? |     | Grau de importância |       |       |      |               |
|----------------------------------|-----------------------------|-----|---------------------|-------|-------|------|---------------|
|                                  | Sim                         | Não | Muito<br>baixo      | Baixo | Médio | Alto | Muito<br>alto |
| PampaPlus                        |                             |     |                     |       |       |      |               |
| PAC                              |                             |     |                     |       |       |      |               |
| PROMEBO                          |                             |     |                     |       |       |      |               |
| Della G                          |                             |     |                     |       |       |      |               |
| Sumário de Toursos Nacional      |                             |     |                     |       |       |      |               |
| Sumário de Toursos Internacional |                             |     |                     |       |       |      |               |
| Animais Premiados em Exposições  |                             |     |                     |       |       |      |               |
| Toursos Provados                 |                             |     |                     |       |       |      |               |
| Toursos Jovens                   |                             |     |                     |       |       |      |               |
| Outro                            |                             |     |                     |       |       |      |               |

26) Indique se você utiliza e o grau de importância dos seguintes itens:

|                                                                            | Vocô realiza? |     | Grau de importância |       |       |      |
|----------------------------------------------------------------------------|---------------|-----|---------------------|-------|-------|------|
|                                                                            | SIM           | NÃO | Muito baixo         | Baixo | Médio | Alto |
| <b>GESTÃO</b>                                                              |               |     |                     |       |       |      |
| Identificação individual dos animais (manejo)                              |               |     |                     |       |       |      |
| Rastreabilidade – SISBOV                                                   |               |     |                     |       |       |      |
| Registros zootécnicos (registros de nascimentos, abortos, ganho peso etc.) |               |     |                     |       |       |      |
| Controle de máquinas (horas, consumo de óleo...)                           |               |     |                     |       |       |      |
| Custos de produção (kg produzido, etc)                                     |               |     |                     |       |       |      |
| Elaboração de fluxo de caixa                                               |               |     |                     |       |       |      |
| Planejamento anual de atividades                                           |               |     |                     |       |       |      |
| Cálculo de indicadores econômicos (Margem bruta, etc)                      |               |     |                     |       |       |      |
| Estabelece metas por escrito?                                              |               |     |                     |       |       |      |



Um novo conceito na formação!



# INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE BAGÉ FACULDADE IDEAU DE BAGÉ



27) Manejo da Reprodução:

| REPRODUÇÃO                               | Você utiliza/realiza? |     | Grau de importância |       |       |      |            |
|------------------------------------------|-----------------------|-----|---------------------|-------|-------|------|------------|
|                                          | SIM                   | NÃO | Muito baixo         | Baixo | Médio | Alto | Muito alto |
| Exame andrológico                        |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Estação de monta definida                |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Acasalamento de primavera/verão          |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Acasalamento de outono                   |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Diagnóstico de gestação – palpação retal |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Sincronização de ciclo estral (cio)      |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Inseminação artificial                   |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Inseminação artificial a tempo fixo      |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Transferência de embriões                |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Desmame precoce (80 – 90 dias)           |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Manejo pela condição corporal            |                       |     |                     |       |       |      |            |

28) Objetivos de seleção:

| Objetivo de Seleção               |         |             |
|-----------------------------------|---------|-------------|
| Importância (1= maior e 5= menor) |         |             |
| Reprodução                        | Carcaça | Crescimento |

29) Tipo de assistência técnica:

| Assistência técnica                          | Você utiliza? |     | Grau de importância |       |       |      |            |
|----------------------------------------------|---------------|-----|---------------------|-------|-------|------|------------|
|                                              | SIM           | NÃO | Muito baixo         | Baixo | Médio | Alto | Muito alto |
| Assistência técnica privada permanente       |               |     |                     |       |       |      |            |
| Assistência técnica privada eventual         |               |     |                     |       |       |      |            |
| Assistência técnica instituições de pesquisa |               |     |                     |       |       |      |            |
| Assistência técnica de universidades         |               |     |                     |       |       |      |            |
| Assistência técnica de cooperativas          |               |     |                     |       |       |      |            |
| Assistência técnica de empresas de insumos   |               |     |                     |       |       |      |            |

|                                                    |  |  |
|----------------------------------------------------|--|--|
| Banho de imersão para controle de carrapato/moscas |  |  |
| Banho de aspersão controle de carrapato/moscas     |  |  |
| Produtos pour-on para controle de carrapato/moscas |  |  |
| Vacina contra leptospirose, IBR, BVD, brucelose    |  |  |
| Vacina contra tristeza paratuberculária bovina     |  |  |
| Vacina contra carbúnculo sintomático e gangrena    |  |  |
| Vacina contra carbúnculo hemático                  |  |  |
| Vacina contra febre aftosa                         |  |  |

34) Qual a doença que ocorre com mais frequência na propriedade?

35) Manejo das matrizes:

a) Sistema de acasalamento predominante?  
( ) % - Monta Natural ( ) % - IA ( ) % - IATF  
( ) % - Transferência de embrião ( ) % - Outro: \_\_\_\_\_

b) Período de acasalamento: \_\_\_\_\_

36) Manejo de touros:

a) Raças utilizadas: \_\_\_\_\_  
b) Critério de escolha: ( ) DEP ( ) ICQ  
( ) Fenótipo ( ) Outro: \_\_\_\_\_

c) Origem: ( ) Produção própria  
( ) Leilões  
( ) Direto na fazenda

d) Critérios de descarte dos touros:  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

30) Principais dificuldades e expectativas em relação à bovinocultura de corte?

31) Realiza limpeza de campo?

| Tipo de Roçada  | Sim/Não         | Tipos de invasoras | Área anual (ha) |
|-----------------|-----------------|--------------------|-----------------|
| Roçada manual   | ( ) Sim ( ) Não |                    |                 |
| Roçada mecânica | ( ) Sim ( ) Não |                    |                 |
| Roçada química  | ( ) Sim ( ) Não |                    |                 |
| Outro: _____    | ( ) Sim ( ) Não |                    |                 |

32) Suplementação:

| SUPLEMENTAÇÃO                             | Você utiliza/realiza? |     | Grau de importância |       |       |      |            |
|-------------------------------------------|-----------------------|-----|---------------------|-------|-------|------|------------|
|                                           | SIM                   | NÃO | Muito baixo         | Baixo | Médio | Alto | Muito alto |
| Sal comum                                 |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Sal mineral                               |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Suplementação proteica e energética       |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Creep-Feeding                             |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Feno                                      |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Palha de arroz enfiada                    |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Silagem                                   |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Confinamento                              |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Ração de alto consumo (tempo e categoria) |                       |     |                     |       |       |      |            |
| Outra? _____                              |                       |     |                     |       |       |      |            |

33) Qual a frequência você realiza os seguintes procedimentos?

| SANIDADE                        | Nº vezes ao ano | Categorias de animais |
|---------------------------------|-----------------|-----------------------|
| Vermifugação de animais jovens  |                 |                       |
| Vermifugação de animais adultos |                 |                       |

37) Manejo de novilhas:

a) Idade ao primeiro acasalamento?

b) Sistema de acasalamento predominante (Monta Natural, IA, etc)?

c) Período de acasalamento:

d) Critério para primeiro acasalamento (peso, idade, etc)?

e) Origem: ( ) Produção própria  
( ) Leilões  
( ) Direto na fazenda

## PARTE 3 – DOCUMENTOS ADICIONAIS

A - Ficha de vacina e/ou inventário de animais.

| Categoria          | Quant. | Composição racial | Peso Médio | Observação |
|--------------------|--------|-------------------|------------|------------|
| Bovinos de corte   |        |                   |            |            |
| Vacas de cria      |        |                   |            |            |
| Termeiros 1-7      |        |                   |            |            |
| Termeiros 1-7      |        |                   |            |            |
| Termeiros 8-12     |        |                   |            |            |
| Termeiros 8-12     |        |                   |            |            |
| Novilhas 13-15     |        |                   |            |            |
| Novilhas 13-15     |        |                   |            |            |
| Novilhas 16-18     |        |                   |            |            |
| Novilhas 16-18     |        |                   |            |            |
| Novilhas 19-24     |        |                   |            |            |
| Novilhas 19-24     |        |                   |            |            |
| Touros jovens      |        |                   |            |            |
| Touros para venda  |        |                   |            |            |
| Touros reposição   |        |                   |            |            |
| Machos de invernar |        |                   |            |            |
| Fêmeas de invernar |        |                   |            |            |



Um novo conceito na formação!



# INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE BAGÉ FACULDADE IDEAU DE BAGÉ



|       |  |  |  |  |
|-------|--|--|--|--|
| TOTAL |  |  |  |  |
|-------|--|--|--|--|

## A. Relação de máquinas e equipamentos:

| Máquina | Tipo/Modelo | Ano | Valor Atual | Estado de conservação <sup>1</sup> |
|---------|-------------|-----|-------------|------------------------------------|
|         |             |     |             |                                    |
|         |             |     |             |                                    |
|         |             |     |             |                                    |
|         |             |     |             |                                    |

<sup>1</sup>Ótimo, bom, ruim

## B. Relação de benfeitorias (casa, galpão, mangueiras, banheiro carapaticada, agudes, balanças, cercas, etc.

| Item | Quant. | Ano de construção | Valor | Tipo / Modelo | Estado de conservação <sup>1</sup> |
|------|--------|-------------------|-------|---------------|------------------------------------|
|      |        |                   |       |               |                                    |
|      |        |                   |       |               |                                    |
|      |        |                   |       |               |                                    |
|      |        |                   |       |               |                                    |

<sup>1</sup>Ótimo, bom, ruim

## C. Vendas e Compra de animais:

| Produtos        | Quant. | Compra/Venda | Valor un. (R\$) | Valor Total (R\$) |
|-----------------|--------|--------------|-----------------|-------------------|
| Para leilão     |        |              |                 |                   |
| Terneiros (as)  |        |              |                 |                   |
| Touros          |        |              |                 |                   |
| Para abate      |        |              |                 |                   |
| Animais gordos  |        |              |                 |                   |
| Novilhos gordos |        |              |                 |                   |
| Novilhas gordos |        |              |                 |                   |
| Vacas gordos    |        |              |                 |                   |
| Touros gordos   |        |              |                 |                   |
| Para invernar   |        |              |                 |                   |

|                 |  |  |  |  |
|-----------------|--|--|--|--|
| Novilhos magros |  |  |  |  |
| Novilhas magros |  |  |  |  |
| Vacas magros    |  |  |  |  |
| Touros magros   |  |  |  |  |
| TOTAL           |  |  |  |  |

## D. Relação da mão-de-obra fixa disponível.

| Mão-de-Obra Fixa    | Nº Funcionários | Salário unitário mensal (R\$) |
|---------------------|-----------------|-------------------------------|
| Atividade onde atua |                 |                               |
|                     |                 |                               |
|                     |                 |                               |
|                     |                 |                               |
|                     |                 |                               |

## E. Produção agrícola :

| Culturas <sup>1</sup> | Sistema de cultivo <sup>2</sup> | 2013      |                  | 2014      |                  | 2015 <sup>3</sup> |                  |
|-----------------------|---------------------------------|-----------|------------------|-----------|------------------|-------------------|------------------|
|                       |                                 | Área (ha) | Produção (kg/ha) | Área (ha) | Produção (kg/ha) | Área (ha)         | Produção (kg/ha) |
|                       |                                 |           |                  |           |                  |                   |                  |
|                       |                                 |           |                  |           |                  |                   |                  |
|                       |                                 |           |                  |           |                  |                   |                  |
|                       |                                 |           |                  |           |                  |                   |                  |

<sup>1</sup>Siga: arroz, milho, sorgo, etc. <sup>2</sup>Planto direto, convencional, cultivo mínimo, etc. <sup>3</sup>Estimativa

## F. Despesas anuais com a atividade

| Item                    | R\$ / ano |
|-------------------------|-----------|
| Medicamentos e vacinas  |           |
| Sal comum e mineral     |           |
| Sementes                |           |
| Calcário para pastagens |           |



Um novo conceito na formação!



# INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DE BAGÉ FACULDADE IDEAU DE BAGÉ



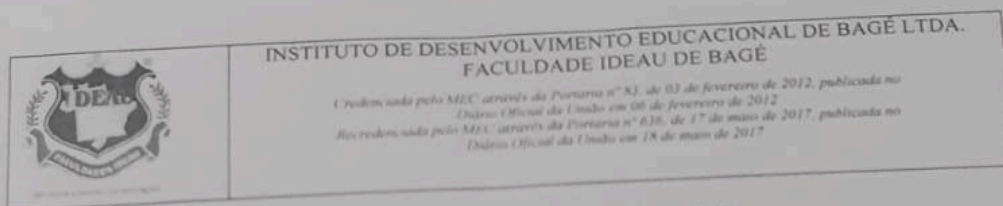
|                                                  |  |
|--------------------------------------------------|--|
| Adubo para pastagens                             |  |
| Combustível                                      |  |
| Rações Categorias/tempo de consumo               |  |
| Material p/ inseminação artificial               |  |
| Reparos de máquinas                              |  |
| Reparos de benfeitorias                          |  |
| Mão-de-obra fixa (nº funcionário fixo)           |  |
| Mão-de-obra variável (nº funcionário temporário) |  |
| Outras despesas em geral                         |  |



Um novo conceito na formação!



INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO  
EDUCACIONAL DE BAGÉ  
FACULDADE IDEAU DE BAGÉ



TERMO DE AUTENTICIDADE  
PROJETO DE APERFEIÇOAMENTO TEÓRICO E PRÁTICO

Genio Filho de Oliveira, Amanda Tavares Pereira  
Lucas Braga Lopes  
Evertton Domingues

\_\_\_\_\_, alunos do Curso de Graduação  
em medicina veterinária, da Faculdade IDEAU  
declaramos ter o pleno conhecimento do regulamento e normas referentes ao Projeto de  
Aperfeiçoamento Teórico e Prático e que o realizaremos pelo próprio esforço e sem plágio  
de obras literárias, sob orientação dos Professores \_\_\_\_\_

Declaramos, ainda, ter o pleno conhecimento que poderemos sofrer sanções legais na esfera  
civil e penal, caso seja comprovado o plágio e/ou aquisição de trabalhos concluídos, além do  
prejuízo de medidas de caráter educacional.

Bagé (RS), 26 de maio de 2024

Acadêmicos

Genio Filho de Oliveira  
Amanda Tavares Pereira  
Lucas Braga Lopes  
Evertton Domingues

Professores

Luciane Rosa  
Marina Vitti  
Micheli S. Simon

Assinatura

Genio Filho  
Amanda T. Pereira  
Lucas Braga Lopes  
Evertton Domingues

Assinatura

Luciane Rosa  
Marina Vitti  
Micheli S. Simon